

1960 - Lisetta Levi "exposições: galeria de arte das folhas"

anhemi 110 (janeiro) são paulo

pg. 428: ...

... ..

Quanto aos catorze trabalhos concretistas de Willys de Castro, não só nos divertiram mas achamos neles um valor poético. Por vezes um objeto é mostrado decomposto e recomposto ao mesmo tempo. Vemos nisso mais do que a brincadeira de menção figurativa: uma concepção cósmica. Muito bem notou Theon Spanudis, que Willys de Castro consegue em sua obra "captar e/ou realizar o tempo. Não o tempo mecânico, que se traduz em pintura como o sentido de movimento e velocidade, mas o tempo orgânico, aquele que cria, destrói e recria permanentemente e que se manifesta em arte nas formações temporárias". E é realmente um dos méritos do artista: disfarçar sob a brincadeira uma ampla visão.

não menos interessantes, embora num plano bem diverso, os desenhos de Hércules Rubens Barsotti, de quem falamos recentemente a propósito da gravura brasileira na Bienal. Hércules Barsotti colhe o movimento, a rotação, de modo tão intenso, que cada desenho seu é ao mesmo tempo uma solução de problemas e uma revelação de força e vitalidade.

... ..